



## XII Jornada Wesleyana

### SANTE UBERTO BARBIERI E A FILOSOFIA

#### Autor(es)

---

ROSA GITANA KROB MENEGHETTI  
EDIVALDO JOSÉ BORTOLETO

#### Resumo Simplificado

---

A primeira trajetória de pensamento de Sante Uberto Barbieri dar-se-á no campo da tradição anarquista (CARDOSO, 2001). Ainda está por ser feita uma arqueológica no sentido de reconhecer em qual tradição libertária Barbieri é inspirado, principalmente seus pais que percorreram o mundo em função de suas posições políticas. A Itália de Barbieri, bem como toda a Europa, a América, tanto do norte como a latina caribenha, estão, no século XIX, imbuídas da tradição que vem de Proudhon, Kropotkin e Bakunin que irão exercer influências naqueles que serão talvez, os principais anarquistas italianos: Carlo Cafiero, Errico Malatesta e Carmelo Palladino. (WOODCOCK, G.1984, 112-1350). Teriam os pais de Barbieri e ele próprio bebido nestas fontes libertárias? No presente trabalho, a investigação busca estudar os fios constituidores do pensamento de Barbieri para compreender a formulação originária que seu pensamento terá, tanto em nível filosófico quanto teológico, alimentado pelo húmus da tradição libertária e da filosofia latinoamericana perspectivada desde os fins do século XIX. O trabalho consiste numa pesquisa bibliográfica da obra de Barbieri, utilizando-se três outros autores, como segue: GUY, Alain. Panorama de la Filosofía Iberoamerica: Desde el Siglo XVI hasta nuestros días. Maracaibo-Venezuela: Universidade Católica Cecilio Acosta, 2002; INGENIEROS, Jose. La Evolución de las Ideas Argentinas. Libro I. La Revolución. Buenos Aires-Argentina: Ediciones L. J. Rosso, 1937; WOODCOCK, George. Anarquismo: Uma história das idéias e movimentos libertários. Vol 1 e 2. Porto Alegre-RS: L&PM, 1983/1984. Na Argentina, Sante Uberto Barbieri será leitor de Jose Ingenieros, principalmente de sua obra La Evolucion de las Ideas Argentinas impresso na Argentina em 1937. Ora, Sante Uberto Barbieri, participou do ambiente, onde na Argentina, Juan Bautista Alberdi (1810-1884), Alejandro Korn (1860-1936) e Francisco Romero (1891-1962), já estão se movendo no espírito de uma filosofia latinoamericana, permeada pela tradição positivista, pela tradição kantiana e pela tradição fenomenológica. Este período, no contexto do pensamento latino americano será denominado de "normatização da Filosofia" ou "Filosofia Acadêmica". O trabalho ainda não está concluído, mas já é possível afirmar que ao vir para a América Latina, principalmente para o Brasil e depois para a Argentina, onde vive até os seus últimos dias, Barbieri trava um encontro com a América Latina Caribenha e seu pensamento. Ele dialoga com as tradições filosófica e teológica ocidentais, principalmente, com a tradição do pensamento teológico de inspiração na Reforma, que vem pelas mãos do Metodismo, do pensamento de John Wesley e pelo pensamento norte-americano onde estudou durante um período de sua vida. Quanto à filosofia, Miguel de Unamuno será uma influência grande percebida tanto em seus escritos quanto na quantidade de livros do filósofo encontrados em seu acervo.

